

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO QUESTIONÁRIO DE SÍNDROME DISEXECUTIVA DEX EM UMA AMOSTRA CLÍNICA DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Pesquisador(es): MINELLA, Dirceu Luis; COZZER, Alisson Junior; CVIATKOVSKI, Aline; OLIVEIRA, Camila Rosa;

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e da Saúde

Resumo: As funções executivas (FE) relacionam-se à capacidade de planejar, resolver problemas e processar dados com acurácia. Assim, este trabalho objetiva apresentar evidências de validade do Questionário de Síndrome Disexecutiva (DEX) em uma amostra clínica de usuários de substâncias psicoativas (SPA). A amostra foi composta por 33 adultos internados em um hospital psiquiátrico, por uso de SPA, no norte do estado de Rio Grande do Sul. Utilizou-se o DEX, Teste dos Cinco Dígitos (FDT), Questionário para Triagem do Uso de Álcool, Tabaco e outras Substâncias (ASSIST), Teste de Fluência Verbal Fonêmica e Semântica (FAS), e um questionário sociodemográfico. A análise dos dados foi realizada por meio de correlação de Spearman. Dentre os participantes, 81% utilizavam tabaco, 100% álcool, 60% maconha, 78% cocaína/crack, 30% anfetaminas/êxtase, 24% inalantes, 12% Hipnóticos/sedativos, 18% alucinógenos e 6% opióides. O DEX apresentou correlação significativa com o total de acertos no FAS. A heterogeneidade da amostra e das substâncias usadas possa explicar a ausência de associação entre os demais instrumentos de FE e DEX. O DEX apresentou relação esperada com um dos principais instrumentos utilizados para avaliação de FE, indicando assim evidências preliminares de validade.

Palavras-chave: Questionário DEX. Síndrome disexecutiva. Funções executivas. Drogas

E-mails: dirceuminella@gmail.com

